

## A leitura da imagem na sala de aula de química: alguns aspectos da construção de narrativas.

Marcelo Giordan (PQ), Adriana Posso (IC) (giordan@fe.usp.br)

<sup>1</sup>Laboratório de Pesquisa em Ensino de Química e Tecnologias Educativas (LAPEQ) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – Av. da Universidade, 308, bloco B – sala 04. 05508-900. São Paulo. [www.lapeq.fe.usp.br](http://www.lapeq.fe.usp.br)

Palavras Chave: análise da conversação, episódio de ensino, ferramenta cultural, leitura da imagem, energia, narrativa.

### Introdução

Diversas questões relacionadas às formas de interação professor-aluno têm despertado interesse sobre como ocorre a elaboração de significados na sala de aula, em particular, em situações variadas como uso de recursos audiovisuais, textuais e gestuais. A interpretação dessas situações por meio de técnicas de análise da conversação tem trazido subsídios importantes para o planejamento do ensino, por consequência para a formação de professores, e também para caracterizar a construção de significados como um processo fundado na apropriação de ferramentas culturais.

Neste trabalho, estamos particularmente interessados em identificar as formas de construção narrativa de um professor que organiza uma atividade de ensino conhecida como leitura de imagem. Para tal analisamos um episódio de ensino utilizando a ferramenta de análise das interações de sala de aula desenvolvidas por Mortimer e Scott<sup>1</sup>. O episódio de ensino foi demarcado a partir de fronteiras do discurso da sala de aula propostas por Lemke<sup>2</sup>.

### Resultados e Discussão

No episódio analisado, o professor utiliza as imagens para discutir diferentes fontes de energia e suas aplicações ao longo da história. Para fazer estas discussões o professor utiliza cinco diferentes imagens obtidas na internet (fotografias, pinturas e desenhos) e um roteiro de questões para auxiliar na identificação dos elementos contidos nas imagens. O professor inicialmente faz a leitura de uma das imagens com a participação dos alunos e na sequência os alunos realizam o trabalho de leitura das imagens em grupo. Após o trabalho em grupo, o professor, que iniciou a condução da atividade, faz uma leitura compartilhada das imagens procurando discutir os seguintes tópicos: tipo de energia, pessoas que estão ou que poderiam estar presentes na imagem e a época que está sendo retratada.

Analisando o episódio é possível perceber que a leitura das imagens ocorre de acordo com o propósito do professor de conduzir o raciocínio dos alunos na direção de identificar a evolução temporal das formas de uso da energia. Este propósito o leva a privilegiar a

construção de uma narrativa que recorre a elementos imagéticos identificados em outras figuras de modo a contrastar as diferenças entre formas de uso da energia, conforme o extrato:

*P: Essa... essa energia elétrica aqui (professor aponta para a imagem), ela tá transportando o bonde, mas ela tá vindo de algum lugar ou ela surge do fio?*

*A?: Como é que é?*

*A3: Tá vindo de algum lugar.*

*P: Tá vindo de algum lugar. Então, aqui a gente já começa a perceber o quê? Que a gente num tá usando a energia diretamente da fonte, igual a gente usava lá no navio. No navio a gente não queimava o carvão dentro do navio, e esse essa queima do carvão já esquentava o vapor etcétera? Aqui já não, aqui que a gente tem, a gente tem alguma usina, alguma coisa que tá gerando energia elétrica, e essa energia elétrica tá sendo trazida até a... cidade.*

É possível perceber que o professor direciona a atenção dos alunos para os elementos imagéticos (fumaça/fio) do tipo de energia associada ao meio de transporte (navio/bonde) e descarta outros elementos da imagem, como a luz emitida pela lâmpada, que aparece em primeiro plano. Dessa forma, o professor utiliza esses elementos para contar sua 'história científica' em detrimento de analisar aspectos plásticos ou mesmo históricos expressos nas figuras, colocando à margem outras perspectivas de leitura das imagens e, portanto, outros recursos de construção narrativa.

### Conclusões

A leitura de imagens é uma atividade particularmente útil para se observar o entrecruzamento de narrativas produzidas na sala de aula com diferentes finalidades e pode ser empregada para caracterizar a centralidade do propósito do professor na condução das atividades de ensino.

### Agradecimentos

A FAFE pela bolsa concedida à aluna.

<sup>1</sup> Mortimer, Eduardo F. and Scott, Phillip H. (2003). Making meaning in secondary science classrooms. Open Univ. Press. Maidenhead, UK.

<sup>2</sup> Lemke, Jay. Talking Science: language, learning, and values. Ablex, Norwood, USA.